

BOLETIM –Análise de Conjuntura  
EconômicaLABORES – Laboratório Econômico Social  
Universidade Católica de SantosNúmero 8–dezembro 2018

---

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos, que é um processo contínuo de análise e disseminação de conhecimentos dos mais relevantes aspectos econômicos sociais, auxiliando à sociedade para melhor compreensão dos aspectos socioeconômicos que impactam à vida da região.

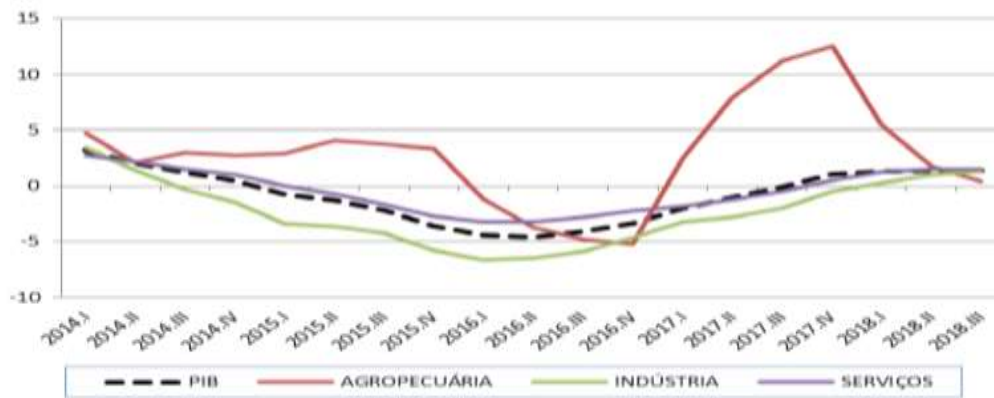
Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios, sob a coordenação do curso de Ciências Econômicas.

### **Conjuntura Econômica**

A economia brasileira continua se recuperando muito lentamente. Segundo as últimas informações, divulgadas pela pesquisa de Contas Nacionais Trimestrais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,8% na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2018. No acumulado em quatro trimestres, terminado no terceiro trimestre de 2018, o PIB apresentou um aumento de 1,4% em relação aos quatro trimestres equivalentes do ano anterior.

Do ponto de vista setorial, houve crescimento de 1,5% dos Serviços, 1,3% de crescimento da Indústria e 0,4% da Agropecuária – o que não é de se estranhar, pois esse período não é de pico da produção agrícola.

Gráfico 1 - Evolução do PIB e dos grandes setores econômicos - 2014.I a 2018.III



Fonte: Contas Trimestrais, FIBGE (%).

O Gráfico 1 apresenta o desempenho do PIB trimestral, a preços de mercado, 2018 tem sido um ano de recuperação, ainda que com choques importantes, como a crise dos caminhoneiros e as eleições gerais, que ampliaram as instabilidades na área política e econômica. Com crescimento do PIB de 0,8% no terceiro trimestre o ano deve encerrar com alta de 1,1%

O ritmo lento de crescimento da economia brasileira se reflete no consumo das famílias como nos mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional), com cerca de 18 mil consumidores. O percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 60,3% em novembro de 2018, o que representa uma diminuição em relação aos 60,7% observados em outubro de 2018. Também houve redução em relação a novembro de 2017, quando o indicador alcançou 62,2% do total de famílias.

Síntese dos resultados (% em relação ao total de famílias)			
	Total de endividados	Dívidas ou contas em atraso	Não terão condições de pagar
<b>Novembro de 2017</b>	62,2%	25,8%	10,1%
<b>Outubro de 2018</b>	60,7%	23,5%	9,9%
<b>Novembro de 2018</b>	<b>60,3%</b>	<b>22,9%</b>	<b>9,5%</b>

Fonte: CNC, dez. 2018

Coordenador: Prof.º Me. Kerginaldo Tomio Yamashiro

---

Coordenação do curso de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis Prof.º  
Me. Elias Salim Haddad Filho.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ªDr. Flávia Henriques